

PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO PARA EVENTOS EXTREMOS CLIMÁTICOS - EXPOINTER 2026

A 49ª Expointer será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro de 2026, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A grande circulação de visitantes, expositores, trabalhadores, autoridades e animais, distribuídos entre áreas abertas, pavilhões, estruturas temporárias, estacionamentos e acessos - no maior evento promovido no RS em termos de público - exige que informações meteorológicas e alertas oficiais sejam rapidamente convertidos em decisões operacionais e orientações protetivas coerentes.

Essa preocupação se intensifica diante do fenômeno de Super El Niño, com o consequente aumento das chuvas no Rio Grande do Sul. Como resposta, o governo do Rio Grande do Sul implementou o programa PreparaRS, voltado à preparação para eventos extremos e aos potenciais impactos do El Niño. É nesse contexto de preparação, que o presente plano foi elaborado.

OBJETIVO GERAL: transformar monitoramento e alertas oficiais em decisões coordenadas e orientações protetivas claras, evitando a exposição do público, dos trabalhadores e dos animais.

RISCOS: Inundação e chuva intensa associada a temporais com vendaval e raios. O plano trata exclusivamente dos riscos relacionados às condições climáticas extremas, considerando a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE)

PERÍODO: Preparação imediata, abertura, operação diária e encerramento da Expointer 2026.

METODOLOGIA: NOAA (2019), contemplando as fases 1) Caracterizar os riscos; 2) Identificar objetivos e desafios da comunicação de risco; 3) Entender a audiência; 4) Criar as mensagens; 5) Encontrar o melhor caminho para transmitir as mensagens; 6) Alinhar as responsabilidades.

Fase 1: Caracterizar os riscos

Inundação

AValiação DO RISCO	PROBABILIDADE/INCERTEZA
Onde e dinâmica: áreas baixas, acessos e setores vulneráveis. A inundação é associada a acumulados de chuva, não a uma chuva isolada e repentina.	O episódio de maio de 2024 dimensiona consequências possíveis, mas não representa a probabilidade da Expointer 2026.
Quem/o que: visitantes, trabalhadores, expositores, animais, redes elétricas, estruturas e atividades econômicas.	Não há base suficiente para percentual de ocorrência ou número provável de atingidos.
Como: isolamento de setores, interrupção de acessos, contato com água contaminada ou energia, perdas materiais e de animais, congestionamento e dificuldade de retirada.	Monitorar chuva antecedente e prevista na bacia, saturação, níveis hidrológicos, drenagem e condições dos acessos.
Dimensão/duração: potencial de impacto amplo, ainda não quantificável sem ocupação simultânea e mapas por cota. A evolução pode durar dias.	A confiança aumenta quando tendência meteorológica, acumulados, níveis e alertas oficiais convergem.
Percepção: a memória da enchente de 2024 aumenta a atenção; a ausência de água visível e intervalos sem chuva podem reduzir a urgência percebida.	

Chuva intensa, vendaval e raios

AVALIAÇÃO DO RISCO	PROBABILIDADE/INCERTEZA
Onde e dinâmica: ameaça móvel que pode alcançar todo o Parque; maior exposição em áreas abertas, filas, estacionamento, pistas e proximidades de árvores, postes, estruturas metálicas e coberturas leves. Quem/o que: todos os presentes, especialmente pessoas ao ar livre, grupos que necessitam de apoio, equipes com animais, estruturas temporárias, energia e comunicação. Como: chuva intensa, raios, queda de galhos, objetos projetados, destelhamentos, queda de estrutura, interrupção elétrica, fuga de animais, acidentes no deslocamento. Dimensão/duração: danos diretos podem ser localizados, mas o abrigo pode envolver milhares de pessoas. A ameaça dura minutos ou horas. Percepção: céu ainda claro, chuva fraca ou desejo de permanecer nas atividades podem atrasar a ação; árvores e tendas podem ser confundidas com abrigo seguro.	Local, horário e intensidade exatos permanecem incertos até próximo da ocorrência. Não há base suficiente para percentual local de ocorrência ou estimativa de atingidos. Monitorar radar, descargas, alertas oficiais, rajadas previstas/observadas e formação de novas células. A efetividade depende da antecedência, da capacidade dos abrigos e da velocidade de difusão da orientação.

Fase 2: Definir objetivos e desafios da comunicação para estimular a ação protetiva diante de um perigo

Riscos, objetivos e desafios da comunicação

Riscos	Objetivo	Desafio
INUNDAÇÃO	Fazer com que o monitoramento antecedente se converta em decisão preventiva e orientação ao público antes que setores, acessos ou rotas sejam comprometidos.	Mobilizar para uma ameaça gradual ainda pouco visível, sob incerteza e pressão para manter a feira em funcionamento.
CHUVA INTENSA, VENDAVAL E RAIOS	Fazer com que o alerta resulte imediatamente na interrupção das atividades ao ar livre e no deslocamento ordenado para abrigos previamente validados.	Obter ação em poucos minutos, em ambiente ruidoso e lotado, com trajetória incerta e capacidade de abrigo ainda a confirmar.

Fase 3: Compreender os públicos

Públicos, percepções e vulnerabilidades

Público	O que precisa compreender	Preocupações e necessidades	Barreiras à ação
Visitantes e famílias	Reconhecer que o alerta se aplica ao momento e ao setor; interromper atividades ao ar livre; seguir imediatamente para abrigo ou saída indicada; não buscar proteção sob árvores ou coberturas leves.	Segurança e reunião da família; apoio a crianças, idosos e pessoas com deficiência; informação espacial simples; confirmação sobre quando sair do abrigo.	Ruído, lotação, pouca familiaridade com o Parque, atenção dividida e mensagens recebidas por apenas um canal.

Expositores, trabalhadores	Proteger pessoas, interromper atendimento e operações externas, aplicar o procedimento do setor e aguardar autorização para retomada.	Proteção de clientes, equipes, mercadorias, estandes e equipamentos; clareza sobre responsabilidade e tempo estimado de interrupção.	Pressão econômica, equipes rotativas ou temporárias, receio de perdas, múltiplos responsáveis e tendência a aguardar confirmação informal.
Equipes responsáveis pelos animais	Priorizar a proteção humana e executar o procedimento definido para contenção, permanência ou deslocamento dos animais, sem cruzar fluxos do público.	Bem-estar animal, prevenção de fuga e acidentes, tempo e pessoal para manejo seguro.	Logística específica, animais reativos, rotas restritas, conflito entre proteção humana e manejo do plantel.
Copromotores	Compartilhar o mesmo quadro de situação, reforçar uma orientação oficial única, mobilizar suas redes e confirmar o recebimento e a aplicação nos setores vinculados.	Proteção das equipes, dos expositores e do público vinculado a cada copromotor; preservação segura de máquinas, equipamentos, produtos, estandes e estruturas; organização do trânsito e dos acessos no entorno do Parque; proteção e eventual deslocamento dos agricultores instalados no acampamento da agricultura familiar; definição clara de responsabilidades, horários, rotas, locais seguros e critérios para interrupção e retomada das atividades.	Diversidade de atribuições e capacidades operacionais entre os copromotores; múltiplos pontos focais e equipes; pressão para manter as atividades; dificuldade de interromper operações ou movimentar máquinas sem bloquear rotas; congestionamentos e necessidade de coordenação entre o interior e o entorno do Parque; vulnerabilidade do acampamento e de outras estruturas temporárias.

Fase 4: Criar as mensagens

4.1 O que as pessoas precisam saber

Temporal	
O QUE SE SABE	O QUE NÃO SE SABE
O cenário parte de um prognóstico ou alerta oficial válido para Esteio e para uma janela temporal definida.	Não se conhece com precisão o minuto de início, a duração nem o setor do Parque mais atingido.
Chuva intensa, rajadas e raios podem ocorrer juntos; descargas elétricas podem atingir áreas onde a chuva ainda não começou.	A intensidade e a trajetória podem mudar à medida que o sistema se desenvolve.
A orientação protetiva é interromper a exposição ao ar livre, manter o grupo reunido e seguir a equipe até o local seguro indicado.	A previsão pode se confirmar parcialmente, não se confirmar ou ser atualizada com novos dados.
Pontos seguros: Pavilhão Internacional e Pavilhão da Agricultura Familiar	
Janela de preparação: 72 horas	

Inundação

O QUE SE SABE	O QUE NÃO SE SABE
O Parque foi atingido pela inundação de maio de 2024; o episódio demonstra consequências possíveis, mas não representa a probabilidade de ocorrência na Expointer 2026. Por estar em região de planície, a inundação é tratada como ameaça gradual, relacionada à acumulados de vários dias, não a uma chuva isolada no Parque. Áreas baixas, estacionamentos, portões e acessos podem ser comprometidos; decisões preventivas precisam anteceder a presença visível de água e a perda das rotas. Ponto seguro: região das esperas, área mais elevada do parque. Janela de preparação: 96 horas	O início, a profundidade, a extensão, a duração e os setores atingidos dependem da evolução dos acumulados, dos níveis, da drenagem e das condições antecedentes. Não há base para informar percentual de ocorrência ou reproduzir a dimensão de 2024 sem dados hidrometeorológicos e operacionais atualizados. O número de pessoas afetadas e o tempo de interrupção dependem da ocupação, dos acessos disponíveis, das rotas alternativas e da capacidade de retirada preventiva.

4.2 Desenhar a mensagem

Mensagens-chave e informações de apoio

Mensagem-chave	Informação de apoio	Informação de apoio	Informação de apoio
ATENÇÃO E PREPARAÇÃO. Há possibilidade de temporal entre [início] e [fim]. Acompanhe os canais oficiais e prepare-se para eventual fechamento do Parque ou suspensão das atividades.	O boletim vigente indica condições favoráveis a chuva intensa, rajadas e descargas elétricas.	Início, trajetória, duração e intensidade podem mudar; previsão indica possibilidade, não certeza absoluta.	Haverá nova atualização às [hora]. A preparação deve começar antes de a chuva ou o vento serem percebidos.
SUSPENSÃO PREVENTIVA. As atividades serão suspensas às [hora], pelo menos uma hora antes da janela prevista. Interrompa as operações e execute o procedimento de saída ou proteção do seu setor.	A coordenação deve definir previamente o alcance: programação, atividades ou movimentações com animais.	A proteção de pessoas é prioritária; medidas com bens e animais devem estar previstas e não podem atrasar o deslocamento protetivo.	A retomada ocorrerá somente após liberação oficial, apoiada em atualização meteorológica e verificação das condições locais.
FECHAMENTO PREVENTIVO. O Parque fechará ao público às [hora], pelo menos uma hora antes da janela prevista. Não se dirija ao evento; se já estiver no Parque, siga a orientação de saída ou proteção.	Parâmetro mínimo proposto: impedir novos ingressos com antecedência de uma hora, se a medida for validada pela coordenação com base no monitoramento oficial.	O aviso deve informar horário, portões e acessos afetados, orientação para quem já está no Parque e hora da próxima atualização.	A decisão de fechar o Parque e a orientação local são comunicadas pela coordenação; o alerta da Defesa Civil subsidia a decisão, mas não a substitui.

Mensagens-chave por público mapeado

Público	Mensagem 1	Mensagem 2	Mensagem 3
Visitantes e famílias	Acompanhe os canais oficiais, mantenha o grupo reunido, planeje a saída antecipada e ofereça apoio a crianças, idosos e pessoas com deficiência.	As atividades serão suspensas às [hora]. Interrompa a permanência ao ar livre, mantenha o grupo unido e aguarde orientação oficial.	Os portões fecharão às [hora]. Não se desloque ao evento. Se já estiver no Parque, siga até as saídas ou ao local de proteção indicado.
Expositores, e trabalhadores	Ative o plano do setor, informe a equipe, prepare o encerramento controlado e proteja bens apenas quando isso puder ser feito com segurança.	Às [hora], suspenda atendimento e operações abrangidas; execute somente o procedimento seguro previsto, reporte o estado do setor e aguarde liberação.	Às [hora], interrompa o ingresso e oriente clientes e equipes conforme a decisão da coordenação; mantenha rotas livres e confirme a execução.
Equipes Responsáveis Pelos Animais	Acione a equipe treinada, confira instalações, rotas e contagem e prepare o procedimento previamente validado para permanência, contenção ou movimentação.	Às [hora], suspenda apresentações e movimentações abrangidas; aplique o manejo validado, preserve primeiro a segurança humana e informe a situação do plantel.	Conclua apenas movimentos essenciais e autorizados antes do horário de fechamento; depois, evite movimentos não essenciais e mantenha separação das rotas do público.
Copromotores	Ative os pontos focais, retransmita somente a versão aprovada do pré-alerta, confirme o recebimento e evite orientações paralelas ou conflitantes.	Retransmita a suspensão, confirme a aplicação nos setores vinculados, centralize dúvidas e reporte ocorrências à coordenação.	Retransmita o fechamento com horário, portões, orientação de deslocamento e próxima atualização; confirme a cascata e reporte impedimentos.

Fase 5: Encontrar o melhor caminho para comunicar as mensagens

Mídias e alcance

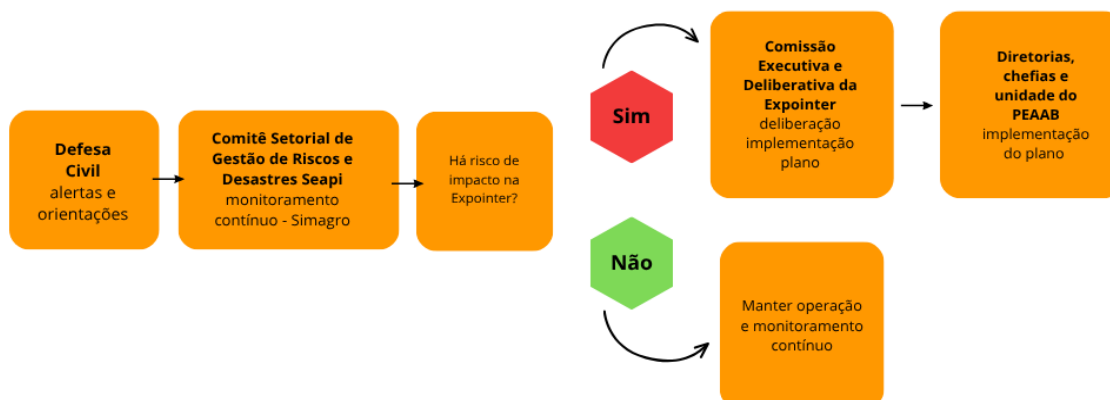
Mídias	Alcance
Rádio-Poste da Expointer	Pessoas já presentes no Parque: visitantes, trabalhadores, expositores e equipes dos animais.
Alertas Defesa Civil	Pessoas com aparelho habilitado na área de alcance do alerta oficial, ou apenas na área por mensagem cell broadcast.
Grupo de Whatsapp com os Copromotores	Pontos focais das secretarias de Estado, do Parque de Exposições e dos copromotores e setores vinculados.
Redes Sociais	Público externo, visitantes, expositores, trabalhadores e imprensa.
Imprensa	Audiência local, regional, estadual.

Fase 6: Alinhar responsabilidades: governança

Responsabilidades compartilhadas para gestão do evento climático

Ações	Responsáveis
Monitoramento meteorológico da região de Esteio diário	Simagro - meteorologista Flávio Varone
Validação das áreas e rotas seguras	Direção do Parque de Exposições Assis Brasil
Elaboração do Plano e do Protocolo	Comissão Setorial de Riscos de Desastres da Seapi
Liderança institucional e porta-voz	Secretário de Estado da Agricultura
Validação e implementação do plano	Comissão Executiva e Conselho Deliberativo: promotores e copromotores

Fluxograma:



Elaboração:

Comissão Setorial de Riscos de Desastres da Seapi

Janis Morais, comunicadora social, chefe de Gabinete

Flavio Varone, meteorologista, pesquisador agropecuário

Fernando Groff, médico veterinário, fiscal estadual agropecuário

Ricardo Felicetti, engenheiro agrônomo, fiscal estadual agropecuário

Paulo André Santos Coelho, médico veterinário, analista de políticas públicas e gestão

Davi Teixeira, zootecnista, subsecretário de irrigação

Janine Kanheski, bióloga, diretoria geral

Responsável Técnica: MSc. Janis Morais

Integrante do Gabinete Integrado de Gerenciamento de Desastres do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e do Laboratório de Comunicação de Risco Cuidar_Com da PUCRS

Atores envolvidos:

Secretaria de Estado da Agricultura

Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul - Casa Militar

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Secretaria de Estado da Comunicação

Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (FARSUL)

Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG)

Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (SIMERS)

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS)

Prefeitura Municipal de Esteio

Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (FEBRAC)

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC)

Referências:

Eastern Research Group, Inc. (ERG) and the NOAA Social Science Committee. 2019. A Practical Guide for Natural Hazard Risk Communication.

<http://performance.noaa.gov/economics>.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2026

Anexo: Modelos/Templates para validação e adaptação ao alerta e previsão:

Obs: não são alertas reais.

Rádio-poste:

Atenção, público da Expointer. Há previsão de temporal em Esteio entre 17h e 18h, com possibilidade de ventos acima de 90 quilômetros por hora, chuva intensa e descargas elétricas. Em caráter preventivo, o parque terá suas atividades suspensas a partir das 16h30. A orientação é interromper a sua atividade e dirigir-se até uma construção física permanente: Galpão Internacional, Pavilhão dos Animais ou Pavilhão da Agricultura Familiar. Não permaneça em áreas abertas, sob árvores, tendas, placas ou perto de postes de energia. Trata-se de uma previsão, é possível que não se confirme. Mantenha crianças, idosos e pessoas que precisam de apoio junto ao grupo. Acompanhe a nossa transmissão na Rádio-poste. Nova atualização às 15h30.	Atenção, público da Expointer. Após vários dias de chuva, os acumulados e a tendência de elevação dos níveis indicam possibilidade de inundação gradual em áreas baixas e acessos do Parque. A orientação é a retirada das pessoas e animais para as áreas altas do Parque, na região das esferas. Também recomendamos a retirada de veículos e equipamentos das áreas alagáveis. Não atravesse áreas com água, a pé ou em veículos. Mantenha crianças, idosos e pessoas que precisam de apoio junto ao grupo. Aguarde orientação para permanência, saída ou retomada. Nova atualização às 8h30.
--	---

SMS Defesa Civil:

Defesa Civil RS: ALERTA VERMELHO p/ TEMPESTADE em Esteio, c/ vento acima de 90 km/h na próxima hora. BUSQUE ABRIGO em edificação segura, longe de árvores, placas e postes de energia. Emergência 190/193. Se estiver no Parque, os pontos mais seguros são: o Galpão Internacional, o Pavilhão dos Animais ou o Pavilhão da Agricultura Familiar.	Defesa Civil RS: risco de INUNDAÇÃO em Esteio. Evite áreas baixas e NÃO ATRAVESSE locais com água, a pé ou em veículo. A região das esferas é a área mais alta do parque, portanto, a mais segura. Emergência 190/193.
---	---

Card Redes Sociais:



⚠ RISCO MUITO ALTO

TEMPORAL NA EXPOINTER

04/09 - PREVISÃO DE CHUVA: 17H - 18H

Atenção, público da Expointer!

Há previsão de temporal com possibilidade de ventos acima de 90km/h e raios. Em caráter preventivo, o parque terá suas atividades suspensas a partir das 16h30.

Evite áreas de risco, BUSQUE ABRIGO em edificação segura, longe de árvores, placas e postes de energia.

fonte: DEFESA CIVIL RS

Expointer 49ª

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Mensagem whatsapp:

 ALERTA VERMELHO PARA TEMPESTADE EM ESTEIO  04/09/2026  10h Há possibilidade de ventos acima de 90 km/h, raios e chuva intensa no final da tarde.  Como medida preventiva, as atividades do Parque serão <i>suspensas entre as 16h e as 18h</i>. O monitoramento continuará sendo realizado. Caso as condições se agravem, o Parque poderá ser <i>fechado para novos ingressos a partir das 14h</i>.  AÇÃO IMEDIATA DOS COPROMOTORES 1 Retransmitir <i>somente esta versão</i> aos setores vinculados. 2 Interromper os atendimentos, as apresentações e as operações abrangidas pela medida. 3 Orientar o público, as equipes e os trabalhadores a se dirigirem às áreas mais seguras, em construções permanentes indicadas pela coordenação:  Galpão Internacional  Pavilhão dos Animais  Pavilhão da Agricultura Familiar 4 Manter as rotas livres e <i>não encaminhar pessoas por áreas abertas ou próximas a árvores, tendas, placas e postes</i>. 5 <i>Equipes responsáveis pelos animais</i>: executar o manejo previamente validado, evitando movimentos não essenciais. 6 Confirmar o recebimento <i>até as 10h30</i>, respondendo:  RECEBIDO ENTIDADE  <i>Não retomar as atividades sem liberação oficial.</i>  <i>Próxima atualização: 12h.</i>	 RISCO DE INUNDAÇÃO GRADUAL NO PARQUE E NOS ACESSOS Os <i>acumulados prolongados de chuva</i>, as condições antecedentes e a tendência de elevação dos níveis indicam a possibilidade de <i>inundação em áreas baixas do Parque e nos acessos</i>.  AÇÃO IMEDIATA DOS COPROMOTORES 1 Retransmitir <i>somente esta versão</i> aos setores vinculados. 2 Interromper os deslocamentos para áreas baixas e manter livres as rotas indicadas pela coordenação. 3 Direcionar o público para as <i>áreas mais altas</i>, utilizando o ponto de direcionamento localizado na região das esferas. 4 <i>Não permitir a travessia de trechos com água</i> por pessoas, animais ou veículos. 5 Apoiar prioritariamente:  crianças;  pessoas idosas;  pessoas com deficiência;  pessoas que necessitem de auxílio para o deslocamento. 6 Informar imediatamente à coordenação:  bloqueios;  presença de água;  falhas de sinalização;  lotação das áreas;  necessidade de rota acessível. 7 Confirmar o recebimento <i>até as 8h10</i>, respondendo:  RECEBIDO ENTIDADE RESPONSÁVEL
--	--